

Carnaval e Sustentabilidade

Em parceria com a Liga das Escolas de Samba de São Paulo, Termotécnica recicla toneladas de EPS

Quem vê as belíssimas alegorias, fantasias e adereços no desfile de carnaval das Escolas de Samba de São Paulo nem percebe que essas criações têm como base o EPS – poliestireno expandido – (conhecido popularmente como isopor*). Por ser versátil, ao mesmo tempo leve e muito resistente, toneladas deste material servem de matéria-prima para a imaginação dos carnavalescos realizarem um dos maiores e mais espetaculares carnavais do mundo. Composto por 98% de ar, o EPS é 100% reciclável, mas muitas vezes é descartado incorretamente por falta de conhecimento.

Para dar uma destinação ambientalmente correta e sustentável a esse material nobre, desde 2018 a Termotécnica – maior transformadora de EPS da América Latina e responsável por 1/3 da reciclagem de EPS pós-consumo do Brasil – firmou parceria com a Liga das Escolas de Samba de São Paulo. Esse trabalho de logística reversa dura seis meses do ano. Nos meses pré-Carnaval, onde os blocos de EPS são recortados e esculpidos para fazer surgir as imagens das alegorias, as aparas e sobras são recolhidas no galpão da LigaSP. E após o desfile das Escolas de Samba, as próprias alegorias são enviadas para reciclagem, dando destinação correta ao material e fazendo a Economia Circular na prática.

Com uma divulgação maior deste trabalho de logística reversa por parte da LigaSP junto às 34 escolas de samba dos grupos especial e de acesso, este segundo ano de parceria com a Termotécnica teve um resultado superior à 2019. Das agremiações associadas, 27 estão encaminhando o EPS para reciclagem. Ao todo, nos preparativos do Carnaval 2020 de São Paulo foram recolhidas e recicladas toneladas do material.

Por meio de uma máquina instalada no local, o EPS usado em adereços e carros alegóricos passa por um processo que retira o ar, diminuindo seu volume para viabilizar a logística reversa até a usina de reciclagem da Termotécnica na unidade fabril de Rio Claro. De lá, o material é transformado em PS (poliestireno) e segue para ser utilizado em novas aplicações.

A iniciativa faz parte do Programa Reciclar EPS, criado pela empresa em 2007 e que já deu um novo destino a mais de 40 mil toneladas do material – o equivalente a 1/3 de todo o poliestireno expandido reciclado no Brasil neste período. Com um ponto de coleta dentro do galpão da Liga Independente das Escolas de Samba de São Paulo, a Termotécnica torna possível o descarte consciente do material e garante sua reciclabilidade e reaproveitamento pós-reciclagem.

Termotécnica – DNA de Inovação e Sustentabilidade

Desde a sua fundação, a Termotécnica tem sido pioneira e protagonista no mercado de EPS no país, tendo a inovação e a sustentabilidade no seu DNA. Aos 58 anos, **a Termotécnica é uma das maiores indústrias transformadoras de EPS da América Latina e uma das empresas mais sustentáveis do Brasil, de acordo com o Guia Exame 2019.**

Especializada em prover soluções de embalagens e conservação tem conquistado o reconhecimento do mercado e dos clientes pela constância e consistência no atendimento e fornecimento de qualidade. Empreendedora, produz desde soluções para Embalagens e Componentes, Conservação, Agronegócios, Cadeia de Frio, Movimentação de Cargas até itens para Construção Civil. Com matriz em Joinville (SC), possui unidades produtivas e de reciclagem em Manaus (AM), Petrolina (PE), Rio Claro (SP), São José dos Pinhais (PR) e Pirabeiraba (SC).

As soluções para acondicionamento e conservação em EPS reforçam o compromisso da Termotécnica em desenvolver embalagens inovadoras, ativas e sustentáveis. O EPS (poliestireno expandido, mais conhecido como isopor – marca de terceiro) é um excelente exemplo de que o plástico pode conviver em harmonia com o desenvolvimento sustentável. O produto não representa riscos à saúde e ao meio ambiente, é composto por 98% de ar e é 100% reciclável com baixo consumo de água e energia. Não contamina o solo, o ar e a água; não utiliza CFC e HCFC e não gera danos à camada de ozônio.

Programa Reciclar EPS é reconhecido mundialmente

Nos anos 2000 a Termotécnica viabilizou, novamente de forma pioneira, as operações de logística reversa e reciclagem do EPS no país, antecipando-se em alguns anos à Política Nacional de Resíduos Sólidos. O Programa Reciclar EPS é de fato a economia circular na prática: após seu uso e reciclagem, o EPS vira matéria-prima para outras aplicações. É utilizado para a fabricação de itens como régua escolar, solas de sapato, rodapés, molduras, entre outros.

Além disso, o **Programa Reciclar EPS gera cerca de 100 empregos diretos, conta com mais de 1,2 mil Pontos de Coleta e 300 cooperativas de reciclagem parceiras no país, o que impacta diretamente mais de cinco mil famílias.** Esse programa é hoje reconhecido mundialmente como um sucesso e exemplo a ser seguido por outros fabricantes que utilizam matéria-prima reciclável.

Em 2018, às vésperas de iniciar o fornecimento de embalagens conservadoras para a exportação de frutas –, um dos produtos de maior valor agregado do agronegócio brasileiro –, a **Termotécnica também reforçou suas parcerias com as empresas do Global Packaging Alliance**, formada por dezenas de fornecedores que garantem a reciclagem de embalagens de EPS em países como Portugal, Espanha, Alemanha, Holanda, França, Reino Unido e Estados Unidos. **A companhia integra ainda o movimento mundial do segmento plástico para evitar a perda dos pellets na cadeia produtiva do plástico e**

seu acúmulo indevido nos oceanos, por meio do Fórum Setorial dos Plásticos – Por um Mar Limpo.

Mas onde reciclar o EPS?

O consumo do EPS em alguns países é prejudicado pela falta de informação sobre seu descarte pós-uso. Atenta a essa realidade, a Termotécnica disponibiliza o site: www.reciclareps.com.br, que localiza em todo o território nacional o ponto mais próximo de recebimento de EPS para reciclagem.

Abiplast confirma atuação da Termotécnica

A Termotécnica possui o Selo Nacional de Plásticos Reciclados, Senaplas, que é resultado de uma criteriosa análise da Abiplast, Associação Brasileira da Indústria do Plástico. Ele avalia a empresa quanto à adequação dos trabalhos de reciclagem do EPS aos conceitos de sustentabilidade, critérios socioambientais e econômicos exigidos pela Lei.

Em cumprimento à PNRS

A partir do atendimento a essa iniciativa da Abiplast, a Termotécnica contribui para o atendimento e fortalecimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que tem entre seus objetivos a responsabilidade das empresas com a Logística Reversa do produto.



CARLA LAVINA
Assessora de Comunicação
(47) 99127-9834 | (47) 3433-0666
carla.lavina@logosag.com.br
logosag.com.br

